

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
4 - NIRE		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua São Geraldo Nº 1.800				2 - BAIRRO OU DISTRITO Alvorada	
3 - CEP 92500-000		4 - MUNICÍPIO Guaíba			5 - UF RS
6 - DDD 0051	7 - TELEFONE 0480-2233	8 - TELEFONE 0480-1999	9 - TELEFONE 0000-0000	10 - TELEX 00001351	
11 - DDD 0051	12 - FAX 0480-2878	13 - FAX 0000-0000	14 - FAX 0000-0000		
15 - E-MAIL					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Jorge Luiz Cidade Lopez					
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua São Geraldo Nº 1.800				3 - BAIRRO OU DISTRITO Alvorada	
4 - CEP 92500-000		5 - MUNICÍPIO Guaíba			6 - UF RS
7 - DDD 0051	8 - TELEFONE 0480-2233	9 - TELEFONE 0480-1999	10 - TELEFONE 0000-0000	11 - TELEX 0001351	
12 - DDD 0051	13 - FAX 0480-2878	14 - FAX 0000-0000	15 - FAX 0000-0000		
16 - E-MAIL					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/1998	31/12/1998
2 - Penúltimo	01/01/1997	31/12/1997
3 - Antepenúltimo	01/01/1996	31/12/1996
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR		
5 - CÓDIGO CVM -		
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO		
7 - CPF DO RESP. TÉCNICO .		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/1998	2 31/12/1997	3 31/12/1996
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	176.481	176.481	176.481
2 - Preferenciais	316.121	316.121	316.121
3 - Total	492.602	492.602	492.602
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1160100 - Indústria de Papel e Celulose
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Industria De Celulose E Papel
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 25/03/1999	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/1998	4 - 31/12/1997	5 - 31/12/1996
1	Ativo Total	691.078	686.210	667.140
1.01	Ativo Circulante	106.940	102.000	88.916
1.01.01	Disponibilidades	21.681	19.256	25.077
1.01.01.01	Bancos	76	184	153
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	21.605	19.072	24.924
1.01.02	Créditos	60.703	56.014	36.692
1.01.02.01	Clientes No País	15.933	13.453	8.367
1.01.02.02	Clientes No Exterior	32.335	29.825	17.895
1.01.02.03	Impostos A Recuperar	1.245	3.521	2.538
1.01.02.04	Florestas Para Corte	9.017	7.342	6.191
1.01.02.05	Despesas Do Exercício Seguinte	2.173	1.873	1.701
1.01.03	Estoques	23.956	25.797	26.157
1.01.03.01	Produtos Acabados	9.011	10.200	11.516
1.01.03.02	Produtos Em Elaboração	725	1.458	1.021
1.01.03.03	Matérias Primas	7.645	7.590	7.213
1.01.03.04	Materiais De Manutenção	6.354	5.284	4.351
1.01.03.05	Importações Em Andamento	82	964	648
1.01.03.06	Adiantamento A Fornecedores	139	301	1.408
1.01.04	Outros	600	933	990
1.01.04.01	Demais Contas A Receber	600	933	990
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	172.724	165.255	147.082
1.02.01	Créditos Diversos	144.266	139.325	137.058
1.02.01.01	Florestas Para Corte	99.506	103.626	107.009
1.02.01.02	Imp. Renda/contr.social-diferidos	27.778	18.144	15.364
1.02.01.03	Depósitos Recursais	16.982	17.555	14.685
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	7.719	7.681	7.681
1.02.02.01	Com Coligadas	7.719	7.681	7.681
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.03.01	Com Controlada	0	0	0
1.02.03	Outros	20.739	18.249	2.343
1.02.03.01	Crédito Prêmio Ipi Exportação	19.386	16.524	0
1.02.03.02	Demais Contas A Receber	1.353	1.725	2.343
1.03	Ativo Permanente	411.414	418.955	431.142
1.03.01	Investimentos	39.497	38.163	36.801
1.03.01.01	Participações em Coligadas	21.021	21.065	20.959
1.03.01.01.01	Norcell S.a.	21.021	21.065	20.959
1.03.01.02	Participações em Controladas	17.968	16.583	15.427
1.03.01.02.01	Riocell Trade Limited	17.939	16.557	15.397
1.03.01.02.02	Riocell Trade Europe N.v.	29	26	30
1.03.01.03	Outros Investimentos	508	515	415

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/1998	4 -31/12/1997	5 -31/12/1996
1.03.01.03.01	Outros Investimentos	508	515	415
1.03.02	Imobilizado	334.507	341.489	352.984
1.03.02.01	Terrenos E Terras	53.231	53.132	53.132
1.03.02.02	Edifícios E Construções	33.988	35.611	37.518
1.03.02.03	Instalações	18.335	18.170	20.567
1.03.02.04	Máquinas E Equipamentos	125.123	132.045	143.046
1.03.02.05	Móveis E Utensílios	283	381	511
1.03.02.06	Veículos	1	11	25
1.03.02.07	Obras Em Andamento	103.488	102.094	98.144
1.03.02.08	Outros	58	45	41
1.03.03	Diferido	37.410	39.303	41.357
1.03.03.01	Despesas Pré-operacionais	4.409	6.492	9.067
1.03.03.02	Projeto De Expansão	22.698	22.971	23.033
1.03.03.03	Outros	10.303	9.840	9.257

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	RIOCELL SA	89.637.490/0001-45

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/1998	4 - 31/12/1997	5 - 31/12/1996
2	Passivo Total	691.078	686.210	667.140
2.01	Passivo Circulante	181.196	102.407	87.549
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	155.334	83.945	71.561
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	8.018	6.071	5.678
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	3.142	3.334	2.783
2.01.04.01	Contribuições Sociais	599	506	615
2.01.04.02	Impostos A Recolher	2.253	2.307	2.045
2.01.04.03	Salários E Contribuições Sociais	290	521	123
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0	0
2.01.06	Provisões	6.346	7.560	3.705
2.01.06.01	Parada Geral Da Fábrica	4.300	5.194	818
2.01.06.02	Férias E 13º Salário	2.046	2.366	2.887
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	8.356	1.497	3.822
2.01.08.01	Adiantamento De Clientes	6.196	54	88
2.01.08.02	Soc.controladora E Controladas	1.069	982	3.154
2.01.08.03	Demais Contas E Despesas A Pagar	1.091	461	580
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	135.237	189.722	178.918
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	116.607	161.285	151.097
2.02.01.01	Empréstimos E Financiamentos	116.607	161.285	151.097
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	0	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	18.630	28.437	27.821
2.02.05.01	Impostos A Recolher	15.245	18.133	19.110
2.02.05.02	Demais Contas E Despesas	3.385	10.304	8.711
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	374.645	394.081	400.673
2.05.01	Capital Social Realizado	226.597	226.597	226.597
2.05.01.01	De Domiciliados No País	225.141	225.141	225.141
2.05.01.02	De Domiciliados No Exterior	1.456	1.456	1.456
2.05.02	Reservas de Capital	35.633	35.633	35.534
2.05.02.01	Correção Complementar De Florestas	3.594	3.594	3.594
2.05.02.02	Con. De Partes Beneficiárias	1.554	1.554	1.554
2.05.02.03	Subvenções Para Investimentos	913	913	814
2.05.02.04	Especial Lei Nº 8200/91 (art.2º)	25.141	25.141	25.141
2.05.02.05	Correção Monetária Capital	4.431	4.431	4.431
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/1998	4 -31/12/1997	5 -31/12/1996
2.05.04	Reservas de Lucro	112.415	131.851	138.542
2.05.04.01	Legal	17.279	17.279	17.279
2.05.04.02	Estatutária	94.775	97.890	97.890
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	16.321	23.012
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial para Dividendos Não Distribuído	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	361	361	361
2.05.04.07.01	Demais	361	361	361
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	RIOCELL SA	89.637.490/0001-45

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/1998 a 31/12/1998	4 - 01/01/1997 a 31/12/1997	5 - 01/01/1996 a 31/12/1996
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	171.680	193.010	181.163
3.02	Deduções da Receita Bruta	(11.175)	(10.794)	(10.386)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	160.505	182.216	170.777
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(116.654)	(123.028)	(124.337)
3.05	Resultado Bruto	43.851	59.188	46.440
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(73.536)	(68.777)	(60.980)
3.06.01	Com Vendas	(25.107)	(23.564)	(20.690)
3.06.01.01	Despesas Com Fretes	(14.423)	(14.447)	(11.967)
3.06.01.02	Despesas Com Embarques	(3.288)	(3.339)	(2.884)
3.06.01.03	Comissões De Agentes	(2.850)	(3.144)	(3.229)
3.06.01.04	Demais Despesas	(4.546)	(2.634)	(2.610)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(15.115)	(14.879)	(13.920)
3.06.02.01	Honorários Dos Administradores	(2.423)	(2.743)	(1.897)
3.06.02.02	Deprec. E Amortização Do Diferido	(1.490)	(1.885)	(1.868)
3.06.02.03	Demais Despesas	(11.202)	(10.251)	(10.155)
3.06.03	Financeiras	(21.127)	(19.809)	(16.790)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	4.649	4.084	3.927
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(25.776)	(23.893)	(20.717)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	2.140	1.753	1.699
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(15.667)	(13.541)	(12.033)
3.06.05.01	Efeitos Inflacionários	(15.667)	(13.541)	(12.033)
3.06.05.02	Demais	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.340	1.263	754
3.07	Resultado Operacional	(29.685)	(9.589)	(14.540)
3.08	Resultado Não Operacional	615	118	218
3.08.01	Receitas	615	118	218
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(29.070)	(9.471)	(14.322)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	9.634	2.780	4.341
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	(19.436)	(6.691)	(9.981)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	492.602	492.602	492.602
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,03946)	(0,01358)	(0,02026)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/1998 a 31/12/1998	4 - 01/01/1997 a 31/12/1997	5 - 01/01/1996 a 31/12/1996
4.01	Origens	70.493	101.901	129.141
4.01.01	Das Operações	10.416	30.213	23.946
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	(19.436)	(6.691)	(9.981)
4.01.01.02	Vals. que não repr. mov. do Cap. Circula	29.852	36.904	33.927
4.01.01.02.01	Participações Em Sociedade Controladas	(1.340)	(1.263)	(754)
4.01.01.02.02	Depreciação,exaustão,amortização	27.357	29.492	29.043
4.01.01.02.03	Valor Residual Do Permanente Baixado	1.554	21	66
4.01.01.02.04	Juros E Variações Monet. Exig. L.prazo	11.915	11.434	9.367
4.01.01.02.05	Ir E Contribuição Social	(9.634)	(2.780)	(3.795)
4.01.01.02.06	Correção Monetária De Balanço	0	0	0
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	0
4.01.03	De Terceiros	60.077	71.688	105.195
4.01.03.01	Aumento Exigível A Longo Prazo	56.739	69.955	104.537
4.01.03.02	Transf. Do Realizável Lp P/circulante	3.338	1.733	514
4.01.03.03	Ajuste De Exercícios Anteriores	0	0	144
4.02	Aplicações	144.342	103.675	92.767
4.02.01	No Realizações A Longo Prazo	7.797	23.327	14.669
4.02.02	Em Investimentos	0	0	56
4.02.03	No Imobilizado	12.178	8.319	10.812
4.02.04	No Diferido	1.228	1.444	1.536
4.02.05	Transf. Do Exigível Lp P/circulante	111.980	68.533	60.504
4.02.06	Trasnf. Do Exigível Lp P/circ. Demais	11.159	2.052	2.443
4.02.07	Dividendos Pagos E Propostos	0	0	2.747
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Capital Circulan	(73.849)	(1.774)	36.374
4.04	Variação do Ativo Circulante	4.940	13.084	3.187
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	102.000	88.916	85.729
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	106.940	102.000	88.916
4.05	Variação do Passivo Circulante	78.789	14.858	(33.187)
4.05.01	Passivo Circulante no Início do Exercíci	102.407	87.549	120.736
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	181.196	102.407	87.549

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1998 A 31/12/1998 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	226.597	35.633	0	131.851	0	394.081
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	(899)	899	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(19.436)	(19.436)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	(18.537)	18.537	0
5.08.01	Absorção De Prejuízo	0	0	0	(18.537)	18.537	0
5.09	Saldo Final	226.597	35.633	0	112.415	0	374.645

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1997 A 31/12/1997 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	226.597	35.534	0	138.542	0	400.673
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	(1.261)	1.261	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(6.691)	(6.691)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	99	0	(5.430)	5.430	99
5.08.01	Absorção De Prejuízo	0	0	0	(5.430)	5.430	99
5.08.02	Incentivos Fiscais Do Imposto De Renda	0	99	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	226.597	35.633	0	131.851	0	394.081

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1996 A 31/12/1996 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	187.189	74.942	0	151.126	0	413.257
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	144	0	144
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	(1.910)	1.910	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(9.981)	(9.981)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	39.408	(39.408)	0	(10.818)	8.071	(2.747)
5.08.01	Absorção De Prejuízo	0	0	0	(8.071)	8.071	0
5.08.02	Capitalização De Reservas	39.408	(39.408)	0	0	0	0
5.08.03	Dividendos	0	0	0	(2.747)	0	(2.747)
5.09	Saldo Final	226.597	35.534	0	138.542	0	400.673

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	RIOCELL SA	89.637.490/0001-45

07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/1998	4 - 31/12/1997	5 - 31/12/1996
1	Ativo Total	690.954	688.141	674.133
1.01	Ativo Circulante	121.615	116.664	105.781
1.01.01	Disponibilidades	34.764	30.765	31.319
1.01.01.01	Bancos	78	189	159
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	34.686	30.576	31.160
1.01.02	Créditos	61.535	58.576	46.430
1.01.02.01	Clientes No País	16.004	13.536	8.464
1.01.02.02	Clientes No Exterior	32.053	30.809	26.366
1.01.02.03	Impostos A Recuperar	1.362	3.593	2.592
1.01.02.04	Florestas Para Corte	9.654	8.494	7.098
1.01.02.05	Desp. Do Exercício Seguinte	2.462	2.144	1.910
1.01.03	Estoques	24.600	26.248	26.611
1.01.03.01	Produtos Prontos	9.067	10.200	11.516
1.01.03.02	Produtos Em Elaboração	725	1.458	1.021
1.01.03.03	Matérias Primas	7.645	7.590	7.640
1.01.03.04	Materiais De Manutenção	6.354	5.284	4.351
1.01.03.05	Importação Em Andamento	660	1.320	648
1.01.03.06	Andiantamento A Fornecedores	149	396	1.435
1.01.04	Outros	716	1.075	1.421
1.01.04.01	Demais Contas A Receber	716	1.075	1.421
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	185.790	178.824	162.076
1.02.01	Créditos Diversos	157.464	152.820	151.784
1.02.01.01	Florestas Para Corte	112.704	117.121	121.735
1.02.01.02	Imp.renda/contribuição Social Diferidos	27.778	18.144	15.364
1.02.01.03	Depósitos Recursais	16.982	17.555	14.685
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	28.326	26.004	10.292
1.02.03.01	Crédito Prêmio Ipi Exportação	19.386	16.524	0
1.02.03.02	Demais Contas A Receber	8.940	9.480	10.292
1.03	Ativo Permanente	383.549	392.653	406.276
1.03.01	Investimentos	550	555	456
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.01.01	Norcell S.a.	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	550	555	456
1.03.01.03.01	Outros Investimentos	550	555	456
1.03.02	Imobilizado	339.318	346.151	357.526
1.03.02.01	Terras E Terrenos	56.563	56.324	56.199

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/1998	4 -31/12/1997	5 -31/12/1996
1.03.02.02	Edifícios E Construções	34.033	35.656	37.564
1.03.02.03	Instalações	18.229	18.184	20.595
1.03.02.04	Máquinas E Equipamentos	125.215	132.155	143.186
1.03.02.05	Móveis E Utensílios	280	401	537
1.03.02.06	Veículos	150	87	62
1.03.02.07	Obras Em Andamento	104.791	103.177	99.213
1.03.02.08	Outros	57	167	170
1.03.03	Diferido	43.681	45.947	48.294
1.03.03.01	Despesas Pré_operacionais	4.409	6.492	9.067
1.03.03.02	Projeto De Expansão	22.698	22.971	23.033
1.03.03.03	Outros	16.574	16.484	16.194

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	RIOCELL SA	89.637.490/0001-45

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/1998	4 - 31/12/1997	5 - 31/12/1996
2	Passivo Total	690.954	688.141	674.133
2.01	Passivo Circulante	177.063	104.913	93.478
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	156.450	84.151	77.891
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	8.953	7.290	6.409
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	3.292	3.418	2.902
2.01.04.01	Contribuições Sociais	599	649	615
2.01.04.02	Impostos A Recolher	2.353	2.205	2.125
2.01.04.03	Salários E Contribuições	340	564	162
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0	0
2.01.06	Provisões	6.346	7.560	3.705
2.01.06.01	Parada Geral Da Fábrica	4.300	5.194	818
2.01.06.02	Férias E 13º Salário	2.046	2.366	2.887
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	2.022	2.494	2.571
2.01.08.01	Adiantamento De Clientes	252	168	153
2.01.08.02	Sociedades Control. E Controladas	0	0	1.517
2.01.08.03	Demais Contas E Despesas A Pagar	1.770	2.326	901
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	139.005	188.637	179.411
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	117.535	162.978	153.688
2.02.01.01	Empréstimos E Financiamentos	117.535	162.978	153.688
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	0	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	21.470	25.659	25.723
2.02.05.01	Impostos A Recolher	15.245	18.133	19.110
2.02.05.02	Demais Contas E Despesas A Pagar	6.225	7.526	6.613
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Participações Minoritárias	241	510	571
2.05	Patrimônio Líquido	374.645	394.081	400.673
2.05.01	Capital Social Realizado	226.597	226.597	226.597
2.05.01.01	De Domiciliados No País	225.141	225.141	225.141
2.05.01.02	De Domiciliados No Exterior	1.456	1.456	1.456
2.05.02	Reservas de Capital	35.633	35.633	35.534
2.05.02.01	Correção Complementar De Florestas	3.594	3.594	3.594
2.05.02.02	Correção De Partes Beneficiárias	1.554	1.554	1.554
2.05.02.03	Subvenções Para Investimentos	913	913	814
2.05.02.04	Especial Lei Nº 8200/91 (art. 2º)	25.141	25.141	25.141
2.05.02.05	Correção Monetária Do Capital	4.431	4.431	4.431
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/1998	4 -31/12/1997	5 -31/12/1996
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	112.415	131.851	138.542
2.05.04.01	Legal	17.279	17.279	17.279
2.05.04.02	Estatutária	94.775	97.890	97.890
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	16.321	23.012
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial para Dividendos Não Distribuído	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	361	361	361
2.05.04.07.01	Demais	361	361	361
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	RIOCELL SA	89.637.490/0001-45

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/1998 a 31/12/1998	4 - 01/01/1997 a 31/12/1997	5 - 01/01/1996 a 31/12/1996
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	180.094	201.266	188.102
3.02	Deduções da Receita Bruta	(11.210)	(10.867)	(10.493)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	168.884	190.399	177.609
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(120.489)	(126.718)	(125.570)
3.05	Resultado Bruto	48.395	63.681	52.039
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(78.249)	(73.297)	(66.598)
3.06.01	Com Vendas	(29.532)	(27.162)	(24.239)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(15.580)	(15.051)	(14.917)
3.06.03	Financeiras	(20.366)	(20.453)	(17.554)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	5.286	4.576	4.466
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(25.652)	(25.029)	(22.020)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1.818	1.753	1.347
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(14.589)	(12.384)	(11.235)
3.06.05.01	Efeitos Inflacionários	(14.589)	(12.384)	(11.235)
3.06.05.02	Demais	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(29.854)	(9.616)	(14.559)
3.08	Resultado Não Operacional	829	144	242
3.08.01	Receitas	829	144	242
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(29.025)	(9.472)	(14.317)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	9.589	2.776	4.318
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	0	5	18
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	(19.436)	(6.691)	(9.981)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	492.602	492.602	492.602
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,03946)	(0,01358)	(0,02026)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/1998 a 31/12/1998	4 - 01/01/1997 a 31/12/1997	5 - 01/01/1996 a 31/12/1996
4.01	Origens	72.985	104.501	124.059
4.01.01	Das Operações	13.160	32.602	25.542
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	(19.436)	(6.691)	(9.981)
4.01.01.02	Vals. que não repr. mov. do Cap. Circula	32.596	39.293	35.523
4.01.01.02.01	Depreciação,exaustão,amortização	28.768	30.824	29.835
4.01.01.02.02	Valor Residual Do Permanente Baixado	1.583	56	133
4.01.01.02.03	Juros Var. Monet. Exigível A Longo Prazo	11.834	11.193	9.350
4.01.01.02.04	Imposto De Renda E Contribuição Social	(9.589)	(2.780)	(3.795)
4.01.01.02.05	Correção Monetária De Balanço	0	0	0
4.01.01.02.06	Partic. Em Sociedades Controladas	0	0	0
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	0
4.01.03	De Terceiros	59.825	71.899	98.517
4.01.03.01	Aumento Do Exigível A Longo Prazo	56.796	69.972	97.254
4.01.03.02	Transf. Do Realizável A Lp P/ Circulante	3.029	1.927	514
4.01.03.03	Ajuste De Exercícios Anteriores	0	0	144
4.01.03.04	Saldo Inic. Controlada Em Conjunto	0	0	605
4.02	Aplicações	140.184	105.053	90.921
4.02.01	No Realizável A Longo Prazo	7.986	23.179	14.258
4.02.02	Em Investimento	0	0	56
4.02.03	No Imobilizado	12.422	8.552	10.997
4.02.04	No Diferido	1.245	1.322	1.548
4.02.05	Transf. Do Exigível Lp P/cir. Financeiro	112.835	69.592	58.872
4.02.06	Transf. Do Exigível Lp P/circ. Demais	5.696	2.408	2.443
4.02.07	Dividendos Pagos E Propostos	0	0	2.747
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Capital Circulan	(67.199)	(552)	33.138
4.04	Varição do Ativo Circulante	4.951	10.883	(3.623)
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	116.664	105.781	109.404
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	121.615	116.664	105.781
4.05	Varição do Passivo Circulante	72.150	11.435	(36.761)
4.05.01	Passivo Circulante no Início do Exercíci	104.913	93.478	130.239
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	177.063	104.913	93.478

26 de fevereiro de 1999

**Aos Administradores e Acionistas
Riocell S.A.**

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Riocell S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da Riocell S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 1998 e de 1997 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos da Riocell S.A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da administração da companhia. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das empresas, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Riocell S.A. e da Riocell S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 1998 e de 1997 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da Riocell S.A. dos exercícios findos nessas datas, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas desses exercícios, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" RS

Gilberto Cella

Sócio
Contador CRC 1PR012315/O-4 "S" RS

Senhores Acionistas. Em conformidade com os dispositivos legais e estatutários, a Administração da Riocell S.A., tem a satisfação de submeter a Vossas Senhorias o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1998, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.

A ECONOMIA E O SETOR DE CELULOSE

A economia brasileira, em 1998, foi caracterizada por um cenário de baixos índices inflacionários e super-valorização do real. No segundo semestre, sob o impacto dos efeitos residuais da crise russa, registraram-se restrições crescentes ao crédito e elevadas taxas de juros.

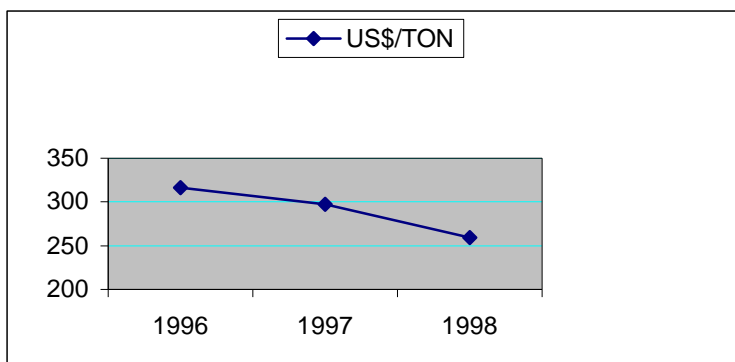
No mercado internacional de celulose, não ocorreu o esperado equilíbrio oferta/demanda, resultando em estoques relativamente altos e preços em níveis historicamente baixos. A desvalorização do real, em janeiro de 1999, associada às reduções de custos intensificadas em 1998, resultarão em melhorias imediatas do desempenho operacional da empresa.

PRODUÇÃO E CUSTOS

Em 1998, a produção de celulose atingiu o total de 296,4 mil toneladas, das quais 33,0 mil toneladas foram consumidas na fabricação própria de papéis. A produção de papéis para impressão e escrita totalizou 37,9 mil toneladas.

A Riocell tem como uma das prioridades da administração, garantir a competitividade em qualquer conjuntura de mercado, incluindo os longos períodos de preços baixos vivenciados pela indústria.

O programa de aumento de produtividade e redução de custos tem trazido contribuições expressivas na redução do custo caixa operacional de celulose, de US\$ 316/ton em 1996, e que foi reduzido para US\$ 259/ton em 1998, conforme demonstrado no gráfico a seguir :



COMERCIALIZAÇÃO

A indústria de celulose enfrentou mais um ano de excesso de oferta, motivado principalmente pela continuidade da crise da Ásia e pela não redução de volumes de produção ao longo do primeiro semestre de 1.998.

O fechamento ou parada temporária de algumas fábricas mostrou o seu efeito positivo somente no último trimestre do ano. Sua associação com o processo de recuperação do consumo por parte da Coreia, China e Indonésia, permitiu a reversão e posterior estabilização do preço no continente europeu e o início de um gradual incremento na Ásia.

Das 265,0 mil toneladas de celulose comercializadas, 203,6 mil destinaram-se ao mercado externo. O mercado interno teve uma quantidade de 61,5 mil toneladas, o que significou um aumento de cerca de 25% em relação ao ano anterior, resultado principalmente dos benefícios temporários de um preço mais elevado.

Ressalta-se também que a empresa removeu a celulose solúvel de seu portfólio de produtos, o que significou uma maior atuação no segmento de celulose papel branqueada. Adicionalmente, vendeu-se 36,7 toneladas de papéis de impressão, com o foco na implementação de novos produtos e atuação em nichos de mercados diferenciados, assim como uma gradativa introdução no mercado internacional.

Foi mantido o volume de 69% de produto exportado pela Empresa, sendo que deste total, a Europa teve a maior participação, cerca de 48%, vindo a seguir a Ásia/Oceania com 35% e o mercado americano (América Latina e Estados Unidos) com 17%.

RECURSOS HUMANOS

Foi desenvolvido entre a Empresa e a Comissão de Representantes dos Empregados, o Acordo de Participação dos Trabalhadores nos Resultados. Ao final do ano, feita a avaliação do mesmo, obtivemos o atingimento de 99,3% das metas estabelecidas.

Os investimentos totais em treinamento e desenvolvimento em 1998 foram de US\$ 110 mil para 14.409 horas/aula, tendo cada funcionário participado em média de 3,5 atividades.

ATIVIDADES FLORESTAIS

As áreas abrangidas pelas atividades florestais, no final do exercício, totalizavam 70.151 hectares, dos quais 57.963 hectares ocupam terras próprias e 12.188 hectares de terceiros, sob a forma de parcerias e arrendamentos. Desse total 51.157 hectares são florestas plantadas e o restante, integra áreas de preservação ambiental e de infra-estrutura.

A base florestal da Empresa está distribuída em 157 hortos, com distância média de 83 km da fábrica de celulose. O programa florestal de suporte à atividade industrial registrou, em 1998, o plantio de 577 hectares de florestas em reformas de áreas existentes, 2527 hectares de áreas em rebrota e 649 hectares em regime de manejo para produtos sólidos, acumulando 1.135 hectares nesse tipo de atividade.

GERENCIAMENTO DA QUALIDADE E AMBIENTE

Em 1998 consolidou-se a integração dos Sistemas de Gestão da Qualidade, incluindo-se nesses sistemas, ações para manutenção e melhoria da qualidade do produto, processo de produção, meio ambiente e segurança do trabalho.

O órgão certificador, BVQI -Bureau Veritas Quality International, continua atestando a manutenção dos certificados da Riocell.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES

Embora o ano de 1998 tenha se caracterizado por um período de preços baixos, que impactaram fortemente nos resultados, a continuidade do programa de redução de custos, associado à melhoria do desempenho operacional da fábrica, compensaram, em grande parte, a perda de receitas da Riocell. O resultado financeiro do exercício de 1998 foi negativo, de R\$ 19.436 mil (US\$ 16.080 mil), com base nas demonstrações financeiras elaboradas segundo a Legislação Societária. A geração consolidada de recursos próprios em 1998, foi de R\$ 13.160 mil (US\$ 10.888 mil). O Patrimônio Líquido em 31.12.98 atingiu o total de R\$ 374.645 mil (US\$ 309.957 mil).

INVESTIMENTOS

Durante o ano de 1998 foram investidos R\$ 16.412 (US\$ 13.578 mil) nas instalações industriais e no setor florestal. Os investimentos na indústria, que totalizaram R\$ 12.178 mil (US\$ 10.075 mil), contribuíram para o melhor desempenho das áreas fabris.

AGRADECIMENTO

A Administração agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e aos seus funcionários pela colaboração, confiança e dedicação durante o exercício de 1998.

A Administração

Contexto operacional

As atividades da controladora Riocell S.A. consistem na produção e comercialização de celulose branqueada e não branqueada e de papel. As vendas de celulose para o mercado externo são realizadas, preponderantemente, através da empresa controlada Riocell Trade Limited. A companhia é filiada da Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. a qual publicará suas demonstrações financeiras consolidadas no jornal "Gazeta Mercantil".

2 Principais práticas contábeis

Essas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária.

(a) Apuração do resultado

O resultado, apurado pelo regime de competência, inclui os rendimentos, encargos e variações cambiais, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações cambiais e os rendimentos auferidos.

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização; as importações em andamento estão registradas ao custo identificado.

As florestas para cortes são demonstradas pelos custos de implantação e manutenção, diminuídos pela exaustão acumulada. Os custos de implantação são amortizados em função dos cortes ocorridos, cuja expectativa é de três cortes por floresta formada. A parcela classificada no ativo circulante é determinada pela estimativa de cortes que ocorrerão no exercício seguinte e irão compor o custo de produção ou o estoque de matérias-primas.

(c) Permanente

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Participações em empresas controladas e em controlada em conjunto avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os patrimônios líquidos

das controladas domiciliadas no exterior foram apurados com base na taxa corrente da moeda estrangeira aplicável.

- . Capitalização dos juros sobre financiamentos vinculados à construção de bens do ativo imobilizado.
- . Depreciação do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 8, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.
- . Amortização do diferido, no prazo de três, cinco e dez anos, a partir da ocasião em que os benefícios começam a ser gerados.

(d) Provisão para manutenção

É constituída em função da estimativa de gastos a incorrer na manutenção anual do complexo industrial (parada programada); os gastos a incorrer são apropriados mensalmente ao custo de produção.

(e) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais incorridos.

(f) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as da companhia, as das empresas controladas Riocell Trade Limited e Riocell Europe N.V. e, proporcionalmente, as demonstrações financeiras da “controlada em conjunto” Norcell S.A. (Nota 6(c)).

No processo de consolidação, foram eliminados os saldos de contas a receber e a pagar e as receitas e despesas decorrentes de transações entre as sociedades consolidadas, bem como os investimentos da sociedade controladora nas controladas.

3 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>1998</u>	<u>1997</u>	<u>1998</u>	<u>1997</u>
Produtos acabados	9.011	10.200	9.067	10.200
Produtos em elaboração	725	1.458	725	1.458
Matérias-primas	7.645	7.590	7.645	7.590
Materiais de manutenção	6.354	5.284	6.354	5.284
Importações em andamento	82	964	660	1.320
Adiantamento a fornecedores	139	301	149	396
	<u>23.956</u>	<u>25.797</u>	<u>24.600</u>	<u>26.248</u>

Florestas para corte

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>1998</u>	<u>1997</u>	<u>1998</u>	<u>1997</u>
Florestas para corte	147.905	148.863	167.429	168.264
Exaustão acumulada	<u>(39.382)</u>	<u>(37.895)</u>	<u>(45.071)</u>	<u>(42.649)</u>
	108.523	110.968	122.358	125.615
Circulante	<u>(9.017)</u>	<u>(7.342)</u>	<u>(9.654)</u>	<u>(8.494)</u>
Realizável a longo prazo	<u>99.506</u>	<u>103.626</u>	<u>112.704</u>	<u>117.121</u>

**5 Imposto de renda e contribuição social
diferidos na controladora**

Os créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais e diferenças temporárias, que montam a R\$ 89.042 (1997 - R\$ 59.856), e base negativa acumulada da contribuição social e diferenças temporárias, que montam a R\$ 68.967 (1997 - R\$ 39.745), sem prazo de prescrição, compensáveis com lucros tributáveis futuros, foram reconhecidos contabilmente e estão apresentados no ativo realizável a longo prazo.

6 Investimentos em controladas e controlada em conjunto

	Riocell Trade Limited	Riocel I Europ e N.V.	Norce II S.A.	Total	
				1998	1997
(a) Informações sobre as sociedades controladas e controlada em conjunto					
Milhares de ações ou cotas possuídas	9.999	1.249	48.912		
Participação no capital - %	99,99	99,92	11,58		
Participação no capital votante - %			20		
Patrimônio líquido					
1998	17.939	29	181.524		
1997	16.557	26	181.128		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício					
1998	1.382	3	456		
1997	7	(1)	727		
(b) Movimentação dos investimentos					
Em 1º de janeiro	16.557	26	21.066	37.6 49	36.3 86
Equivalência patrimonial	<u>1.382</u>	<u>3</u>	<u>(45)</u>	<u>1.34</u> <u>0</u>	<u>1.26</u> <u>3</u>
Em 31 de dezembro	<u>17.939</u>	<u>29</u>	<u>21.021</u>	<u>38.9</u> <u>89</u>	<u>37.6</u> <u>49</u>

O projeto para implantação de fábrica de celulose da Norcell S.A., empreendimento em associação com a Copene Petroquímica do Nordeste S.A., continua suspenso, mantendo-se apenas as atividades florestais da empresa.

(c) Os principais grupos de contas do ativo, passivo e resultado da controlada em conjunto Norcell S.A., consolidados proporcionalmente nas demonstrações financeiras consolidadas, estão apresentados a seguir:

	<u>1998</u>	<u>1997</u>
Ativo		
Circulante	15.341	17.623
Realizável a longo prazo	6.540	6.999
Permanente	<u>215.529</u>	<u>223.511</u>
 Total do ativo	 <u><u>237.410</u></u>	 <u><u>248.133</u></u>
Passivo		
Circulante	13.584	16.272
Exigível a longo prazo	16.149	22.517
Minoritários	2.084	4.384
Resultado de exercícios futuros	24.069	23.832
Patrimônio líquido	<u>181.524</u>	<u>181.128</u>
 Total do passivo	 <u><u>237.410</u></u>	 <u><u>248.133</u></u>
Resultado		
Receita líquida	36.577	35.820
Lucro bruto	3.457	4.092
Despesas operacionais	(3.675)	(3.234)
Resultado financeiro	(1.174)	(360)
Lucro líquido do exercício	456	727

7 Transações com partes relacionadas

	Controladora				Consolidado e controladora			
	Riocell Trade Limited		Norcell S.A.		Klabin Fabricadora de Papel e Celulose S.A		KIV Participações S.A. (Controladora)	
	1998	1997	1998	1997	1998	1997	1998	1997
Ativo circulante								
Clientes	24.172	24.100			3.259	677		
Ativo realizável a longo prazo								
Sociedade controladora e controlada em conjunto			7.681	7.681			38	
Passivo circulante								
Financiamentos	33.390	30.219						
Sociedade controlada	1.069	982						
Adiantamentos de clientes	6.122							
Passivo exigível a longo prazo								
Financiamentos	5.943	41.307						
Demais contas a pagar		5.582						
Resultado								
Vendas brutas	79.648	80.839			23.241	25.162		
Despesas com vendas	1.893	2.051						
Despesas financeiras	10.619	11.284			68	58	290	473
Receitas Financeiras	1.387	1.327						

As operações com as sociedades ligadas observam as condições usuais de mercado. Sobre os financiamentos incidem juros de 7,79% a 10,5% ao ano mais a variação do dólar norte-americano. O saldo junto à Norcell S.A., referente a adiantamento para futuro aumento de capital, não vem sofrendo atualização.

8 Imobilizado

	Controladora			
	1998		1997	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e terras	53.231		53.231	53.132
Edifícios e construções	76.389	(42.401)	33.988	35.611
Instalações	85.386	(67.051)	18.335	18.170
Máquinas e equipamentos	369.398	(244.275)	125.123	132.045
Móveis e utensílios	3.543	(3.260)	283	381
Veículos	894	(893)	1	11
Outros	109	(51)	58	45
	588.950	(357.931)	231.019	239.395
Obras e instalações em construção	103.358		103.358	101.328
Adiantamentos a fornecedores	130		130	766
	692.438	(357.931)	334.507	341.489

8 Imobilizado

	Consolidado				Taxas anuais de depreciação %
	1998		1997		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos e terras	56.563		56.563	56.324	
Edifícios	76.434	(42.401)	34.033	35.656	2,5
Instalações	85.386	(67.157)	18.229	18.184	5,71
Máquinas e equipamentos	370.135	(244.920)	125.215	132.155	5,21 a 17,08
Móveis e utensílios	3.652	(3.372)	280	401	8,37
Veículos	1.187	(1.037)	150	87	19,04
Outros	109	(52)	57	167	10
	593.466	(358.939)	234.527	242.974	
Obras e instalações em construção	104.661		104.661	102.411	
Adiantamentos a fornecedores	130		130	766	
	698.257	(358.939)	339.318	346.151	

Das obras e instalações em construção, R\$ 67.701 refere-se à nova caldeira de recuperação (1997 - R\$ 63.760); e R\$ 26.187 ao sistema de evaporação (1997 - R\$ 25.961). As obras vêm sendo desenvolvidas consoante cronograma estabelecido pela administração, não havendo, atualmente, prazo previsto para a sua conclusão. Em 1998, foi reconhecido nesta conta um montante de R\$ 1.952, referente a juros (1997 - R\$ 2.931).

9 Diferido

		Controladora		
		1998	1997	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Em amortização				
Despesas pré-operacionais	15.697	(11.288)	4.409	6.492
Demais gastos	8.076	(5.522)	2.554	3.288
	<u>23.773</u>	<u>(16.810)</u>	<u>6.963</u>	<u>9.780</u>
A amortizar, decorrente de nova caldeira e projetos futuros				
Resultado financeiro e inflacionário	22.698		22.698	22.971
Demais gastos	7.749		7.749	6.552
	<u>30.447</u>		<u>30.447</u>	<u>29.523</u>
	<u>54.220</u>	<u>(16.810)</u>	<u>37.410</u>	<u>39.303</u>
		Consolidado		
		1998	1997	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Em amortização				
Despesas pré-operacionais	15.697	(11.288)	4.409	6.492
Demais gastos	15.309	(6.484)	8.825	9.932
	<u>31.006</u>	<u>(17.772)</u>	<u>13.234</u>	<u>16.424</u>
A amortizar, decorrente de nova caldeira e projetos futuros				
Resultado financeiro e inflacionário	22.698		22.698	22.971
Demais gastos	7.749		7.749	6.552
	<u>30.447</u>		<u>30.447</u>	<u>29.523</u>
	<u>61.453</u>	<u>(17.772)</u>	<u>43.681</u>	<u>45.947</u>

10 Financiamentos

	Taxa média de juros e comissões	Controladora		Consolidado	
		1998	1997	1998	1997
Moeda estrangeira - US\$ 196.081 mil e US\$ 196.534 consolidado (1997 - US\$ 184.523 mil e US\$ 184.747 mil consolidado)	10,07% ao ano	237.003	206.002	237.551	206.251
Moeda nacional Pós-fixado	12,10% ao ano	21.861	29.657	23.346	31.527
Encargos provisionados		13.077	9.571	13.088	9.351
		271.941	245.230	273.985	247.129
Passivo circulante		(155.334)	(83.945)	(156.450)	(84.151)
Exigível a longo prazo		116.607	161.285	117.535	162.978
<i>Ano de vencimento do longo prazo</i>					
1999			66.849		66.994
2000		52.955	37.878	53.065	38.187
2001		1.763	681	2.029	1.168
2002 e 2003		61.889	55.877	62.441	56.629
		116.607	161.285	117.535	162.978

Os financiamentos em moeda estrangeira compreendem, principalmente:

- . operação de Eurobônus, contratado em novembro de 1994 no montante original de US\$ 50 milhões, com vencimento final em 2002; e
- . operações de pré-pagamento de exportações, que totalizam US\$ 113,7 milhões, com vencimento até novembro do ano 2000.

As operações de pré-pagamento de exportações, em conjunto com os adiantamentos de contratos de câmbio efetuados, estão vinculados a futuras exportações de celulose (correspondentes a 310.000 toneladas, sendo 218.000 toneladas referentes a financiamentos cujos vencimentos se darão durante o ano de 1999)

Os financiamentos em moeda nacional referem-se, preponderantemente, a repasses de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, recursos esses destinados a financiar os investimentos (aquisição de bens) da companhia e estão garantidos por hipoteca e alienação fiduciária dos bens financiados.

11 Debêntures em tesouraria

A companhia mantém em tesouraria um total de 135.000 debêntures de emissão própria, que totalizavam R\$ 128.934 em 31 de dezembro de 1998, as quais poderão, eventualmente, ser utilizadas como instrumento de crédito.

12 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é composto por ações nominativas no valor nominal de R\$ 0,46 por ação das seguintes espécies e classes:

	Quantidade de ações
Ordinárias	
176.481.105	
Preferenciais Classe "A"	
148.463.552	
Preferenciais Classe "C"	
<u>167.657.047</u>	
<u><u>492.601.704</u></u>	

A companhia está autorizada a aumentar o seu capital, sem necessidade de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 de ações.

(b) Dividendos

As ações preferenciais Classe "A", sem direito a voto, têm prioridade no recebimento de dividendos mínimos de 6% ao ano sobre o valor do capital representado por essas ações e no reembolso de capital no caso de liquidação da companhia. Em cada exercício, um dividendo, não inferior a 25% do lucro líquido ajustado nos termos da lei societária, será atribuído aos acionistas, observada a prioridade relativa às ações preferenciais Classe "A".

(c) Reserva estatutária

Do lucro ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, no mínimo 5% e no máximo 75%, será destinado à formação de reserva para investimentos e capital de giro, tendo como finalidade assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, empréstimos a sociedades controladas ou acréscimos de capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas, independentemente das retenções de lucro vinculadas a orçamentos de capital, podendo o seu saldo ser utilizado na absorção de prejuízos e distribuição de dividendos, em operações de resgate, reembolso ou compra de ações ou para incorporação ao capital social.

(d) Reserva de lucros a realizar

O saldo do lucro líquido apurado pela legislação societária em 1995 foi, após deduzidas as parcelas correspondentes à reserva legal e estatutária, apropriado à reserva de lucros a realizar por ser decorrente de saldo credor da correção monetária do balanço, apurado nas demonstrações financeiras elaboradas de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária; durante o exercício de 1998, o saldo remanescente dessa reserva foi totalmente revertido a lucros (prejuízos) acumulados para fazer face à realização dos ativos que a geraram e absorção de prejuízos.

13 Demonstrações financeiras resumidas em moeda de poder aquisitivo constante

As demonstrações financeiras resumidas em moeda de poder aquisitivo constante foram preparadas utilizando o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), seguindo orientação do Instituto Brasileiro de Contadores - IBRACON em seu ofício circular DN 01/96, contemplando os seguintes principais ajustes:

- Correção monetária dos itens não monetários, com base no Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) cuja a variação no ano de 1998 foi de 1,78% (1997 - 7,74%), até o limite dos seus valores de realização;

- Apresentação das rubricas da demonstração de resultado, ajustadas pelos ganhos e perdas apurados nos itens monetários, atualizados monetariamente, e
- Reexpressão das informações relativas ao exercício anterior (cifras comparativas) na moeda de poder aquisitivo constante da data de encerramento do exercício atual.

(a) Balanço patrimonial

	Controladora		Consolidado	
Ativo	1998	1997	1998	1997
Circulante	114.611	112.054	129.424	127.186
Realizável a longo prazo	188.891	183.691	204.828	200.105
Permanente	480.197	492.987	450.327	464.167
	783.699	788.732	784.579	791.458
Passivo				
Circulante	181.130	104.166	176.996	106.717
Exigível a longo prazo	135.237	193.128	139.916	192.737
Participação dos minoritários			335	566
Patrimônio líquido	467.332	491.438	467.332	491.438
	783.699	788.732	784.579	791.458

(b) Demonstração do resultado

	Controladora		Consolidado	
	1998	1997	1998	1997
Receita líquida das vendas	160.680	191.082	169.206	198.921
Custo dos produtos vendidos	<u>(122.821)</u>	<u>(135.435)</u>	<u>(126.726)</u>	<u>(139.312)</u>
Lucro bruto	<u>37.859</u>	<u>55.647</u>	<u>42.480</u>	<u>59.609</u>
Despesas operacionais, líquidas	(37.838)	(38.542)	(43.935)	(42.743)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	21	17.105	(1.455)	16.866
Resultado financeiro	(34.051)	(22.699)	(32.719)	(22.488)
Receitas não operacionais, líquidas	<u>322</u>	<u>120</u>	<u>537</u>	<u>144</u>
Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda	(33.708)	(5.474)	(33.637)	(5.478)
Contribuição social	2.352	650	2.281	649
Imposto de renda	<u>7.250</u>	<u>1.296</u>	<u>7.250</u>	<u>1.293</u>
Resultado antes da participação dos minoritários	(24.106)	(3.528)	(24.106)	(3.536)
Participação dos minoritários				<u>8</u>
Prejuízo do exercício	<u>(24.106)</u>	<u>(3.528)</u>	<u>(24.106)</u>	<u>(3.528)</u>

(c) Conciliação do resultado e do patrimônio líquido apurados pela legislação societária com os apurados em moeda de poder aquisitivo constante

	1998		1997	
	Resultado do exercício	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Patrimônio líquido
Pela legislação societária	(19.436)	374.645	(6.691)	394.081
Correção monetária				
Do balanço	1.149	93.789	7.975	96.790
Dos estoques e de florestas adquiridas de terceiros	(687)	6.321	(882)	7.009
Das despesas do exercício seguinte			(217)	
Depreciação, exaustão e amortização	(5.224)	(5.224)	(4.150)	(4.150)
Ajustes a valor presente de clientes e fornecedores	(201)	(169)	111	31
Imposto de renda e contribuição social diferidos	293	(2.030)	326	(2.323)
Em moeda de poder aquisitivo constante	(24.106)	467.332	(3.528)	491.438

Os efeitos tributários sobre as diferenças decorrentes da correção monetária integral, apurados nos estoques e nos ajustes a valor presente de clientes e fornecedores, foram calculados considerando as alíquotas de imposto de renda e contribuição social vigentes em 31 de dezembro de 1998.

14 Instrumentos financeiros

A companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, descritos a seguir, com o objetivo principal de atender sua política de financiar suas atividades e reduzir sua exposição a riscos de mercado de moeda, uma vez que suas vendas são, substancialmente, em nível internacional.

(a) Aplicações financeiras

A companhia e sua controlada no exterior mantêm aplicações financeiras de suas sobras de caixa. Essas sobras são transitórias e serão utilizadas em meses futuros em suas operações. O valor de mercado e o valor contábil são próximos, tendo em vista que não houve alterações substanciais nestes mercados entre as datas das aplicações e a data dessas demonstrações financeiras.

(b) Hedge de contas a receber de exportações

As contas a receber por vendas efetuadas pela controlada no exterior, Riocell Trade Limited, em moedas internacionais diversas, estão garantidas na paridade dólar, mediante hedge firmado com instituições financeiras, visando assegurar que as variações relevantes dessa moeda no mercado internacional não afetem o fluxo de caixa. O montante dessas operações totaliza US\$ 5.858 em 31 de dezembro de 1998 (1997 - US\$ 4.802).

15 Cobertura de seguros

Face à natureza de suas atividades, à distribuição das florestas em diversas áreas distintas e às medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos, é adotada a política de contratar cobertura de seguros apenas para os estoques e os bens do ativo imobilizado sujeitos a riscos, e por montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas.

A cobertura existente em 31 de dezembro de 1998 pode ser assim resumida para a controladora e consolidado:

Incêndio e intempéries

Ativo imobilizado e estoques	160.000
Lucros cessantes	69.223

16 Ano 2000

Visando a adequação de todos os seus sistemas de informação para o correto funcionamento no ano 2000, a Companhia vem desenvolvendo um projeto coordenado, abrangendo todas as suas áreas de negócios. No desenvolvimento desse projeto, foram identificadas quatro áreas de atuação, demonstradas a seguir, para as quais foram destacadas equipes de trabalho que atuam de forma simultânea:

- a) Inventário, testes, manutenção ou substituição de equipamentos de informática;
- b) Revisão, manutenção ou substituição de todos os sistemas (exceto os sistemas residentes em computadores pessoais);
- c) Avaliação dos sistemas de empresas e entidades que participam do nosso negócio, e
- d) Revisão de todos os "Hardware's" e "Software's" específicos, com ênfase nos sistemas industriais.

A estimativa de gastos com o projeto monta a R\$ 130 mil (não auditado) e a data prevista para o término de todas as etapas é julho de 1999 (cronograma não auditado).

17 Evento subsequente

Entre 13 de janeiro e 15 de janeiro de 1999 ocorreram certas mudanças na política cambial até então adotada pelo Governo, que resultaram, a partir do momento que o Banco Central decidiu não mais intervir no mercado cambial, na liberação do controle cambial, efetuado anteriormente pelo sistema de bandas. Como consequência dessa decisão e da reação do mercado, ocorreu uma desvalorização do real para US\$ 1= R\$ 2,06 em 26 de fevereiro de 1999, resultando num efeito acumulado de aproximadamente 41% em relação a 31 de dezembro de 1998. No momento, não é possível determinar se a cotação do dólar permanecerá nesse patamar e quais as consequências sobre as operações e a situação patrimonial futura da companhia e de suas empresas controladas.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RIOCELL SA	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	--------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	8
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1998 A 31/12/1998	9
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1997 A 31/12/1997	10
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/1996 A 31/12/1996	11
07	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	12
07	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
08	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
09	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	17
12	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	18
13	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	20
14	01	NOTAS EXPLICATIVAS	24/43